

## **DIVERSIDADE DE MICROSSATÉLITES EM TARTARUGAS DE COURO, *Dermochelys coriacea* (REPTILIA: DERMOCHELYIDEAE), EM ÁREAS DE DESOVA E DE CAPTURA INCIDENTAL.**

Molfetti, E<sup>1</sup>; Vargas, SM<sup>1</sup>; Monteiro, DS<sup>2</sup>; Estima SC<sup>2</sup>; Soares LS<sup>3</sup>; Santos, FR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Biodiversidade e Evolução Molecular, ICB, UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil

<sup>2</sup>Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental, NEMA, Rio Grande, RS, Brasil

<sup>3</sup>Fundação Pró-Tamar, Salvador, BA, Brasil

Palavras-chave: *Dermochelys*, microssatélites, diversidade genética

*Dermochelys coriacea* é a espécie de tartaruga marinha mais ameaçada de extinção no Brasil e no mundo, considerada “criticamente em perigo” pela IUCN e pelo IBAMA. A população de desova no Brasil é bastante restrita (cerca de 10 indivíduos por ano), ocorrendo apenas na costa do Espírito Santo. Apresenta larga distribuição pelos oceanos, por ser melhor adaptada a águas frias do que as outras espécies. No Brasil, também são observados na costa das regiões sul, sudeste e nordeste. Com o objetivo de analisar a diversidade genética da população de desova (Espírito Santo) e de uma população de área de captura incidental (Rio Grande do Sul) foram usados quatro *loci* de marcadores microssatélites autossômicos (Nigra32, Nigra200, Dc99 e P186). Biópsias de pele coletadas de 10 indivíduos da área de desova e 39 indivíduos da área de alimentação foram processadas e genotipadas para todos os *loci*. O *locus* Nigra32 apresentou 4 alelos e os *loci* Nigra200, Dc99 e P186 apresentaram 5 alelos cada. Para a área de desova, as heterozigosidades observadas ( $H_o$ ) e esperadas ( $H_e$ ) foram respectivamente, 0,56 e 0,66 para o *locus* Nigra32, 0,38 e 0,46 para Nigra200, 1,00 e 0,76 para Dc99 e 0,44 e 0,45 para P186, estando a população em equilíbrio de Hardy-Weinberg (HW) para todos os *loci*. A média da  $H_e$  para esta população foi 0,58. Já para a área de alimentação, as  $H_e$  e  $H_o$  foram 0,47 e 0,52 para Nigra32, 0,13 e 0,36 para Nigra200, 0,30 e 0,59 para Dc99 e 0,26 e 0,48 para P186, estando a população em equilíbrio de HW apenas para o *locus* Nigra32. A média da  $H_e$  para esta população foi 0,49. O fato de não ser observado o equilíbrio de HW para a população de captura incidental indica que há uma subestruturação populacional, isto é, estas tartarugas devem ser oriundas de distintas localidades, tal como indicado por estudos prévios com o DNA mitocondrial (DNAmt). Estes resultados também mostram índices de diversidade relativamente baixos quando comparados com uma população de área de alimentação de *Caretta caretta* (espécie considerada “em perigo de extinção”) que apresentou  $H_e$  média igual a 0,89. As conclusões são relevantes, pois mostram a necessidade urgente da conservação da espécie *D. coriacea* em nível global. Como são animais migratórios que ocorrem nos vários oceanos e zonas costeiras dos diferentes continentes, o esforço e a conscientização devem ser em escala mundial, para que não se perca ainda mais diversidade genética desta espécie, aumentando suas chances de sobrevivência na natureza.

Apoio Financeiro: CNPq, CAPES e CENPES/PETROBRAS